



**ATENTADO /** Investida ocorreu em cidade de maioria asiática na Califórnia. Vítimas festejavam o início do Ano Novo Lunar em boate quando foram surpreendidas e executadas à queima-roupa

# Ataque a tiros deixa 10 mortos nos EUA

Dez pessoas morreram e pelo menos outras dez ficaram feridas em um ataque armado à queima-roupa em Monterey Park, uma localidade predominantemente asiática no sul da Califórnia, na costa oeste dos Estados Unidos, informou ontem a polícia. O ataque foi o mais letal no país desde o massacre em Uvalde, Texas, que deixou 22 mortos em uma escola primária, em maio passado.

O presidente Joe Biden foi informado sobre os homicídios em Monterey Park e ordenou ao FBI (a Polícia Federal americana) que dê "total apoio" às autoridades locais, tuitou a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

O atirador, que segue foragido, abriu fogo em um estúdio de dança em Monterey Park, nos arredores de Los Angeles, enquanto a comunidade local comemorava o Ano Novo Lunar chinês. Com cerca de 61 mil habitantes de origem asiática, esta localidade fica em torno de 13km a leste do centro de Los Angeles.

Testemunhas disseram que ele atirou, indiscriminadamente, com uma arma semiautomática. De acordo com a polícia, o indivíduo procurado é um "homem de origem asiática".

"Neste momento, nossa descrição muito preliminar é de um homem asiático", disse o xerife Robert Luna, em entrevista coletiva em Monterey Park.

O capitão Andrew Meyer, do Departamento do Xerife de condado de Los Angeles, disse à imprensa que os policiais responderam às chamadas de emergência por volta das 22h20 de sábado e, quando chegaram, encontraram pessoas saindo do clube de dança.

Ao entrar no local, dez pessoas foram declaradas mortas, e pelo menos dez ficaram feridas e foram levadas para hospitais da região. Seu quadro varia de estável a crítico. "O suspeito fugiu do local e continua foragido", disse Meyer.

Investigadores especializados desse departamento estão "ajudando a Polícia de Monterey Park na investigação de mortes por disparos", conforme comunicado divulgado mais cedo. Meyer disse que os detetives ainda não sabem se o suspeito conhecia suas vítimas, ou se foi um ataque não direcionado a alguém em particular.

"Vamos olhar todos os ângulos", disse ele, acrescentando que os policiais estão revisando as imagens das câmeras de vigilância. "É muito cedo, na investigação, para saber se este incidente foi um crime de ódio, ou não", frisou.

Em 2021, mais de 7 mil crimes de ódio foram denunciados nos Estados Unidos, afetando mais de 9 mil pessoas, segundo dados do Departamento da Justiça. Deste total, dois terços estavam relacionados com raça.



Policiais buscam suspeito do atentado em Torrance, na Califórnia, que resultou em dez mortos e pelo menos outros dez feridos

## » Policia faz ampla busca suspeito

A polícia do sul-californiana lançou ontem uma ampla operação de busca ao suspeito de ter aberto fogo em um estúdio de dança durante a comemoração do Ano-Novo Lunar. "O suspeito fugiu e estava sendo procurado", disse o xerife do condado americano de Los Angeles, Robert Luna, durante entrevista coletiva em Monterey Park, localidade próxima a Los Angeles onde ocorreu o massacre. Ele advertiu que a descrição do suposto agressor é preliminar, e não deu detalhes que permitam identificá-lo. Segundo testemunhas, o homem abriu fogo indiscriminadamente, com uma arma semiautomática. Forças de ordem receberam as primeiras chamadas de emergência às 22h20 locais de ontem e encontraram pessoas fugindo do local. Morreram na hora cinco mulheres e cinco homens.

## Disparos à queima-roupa

Wong Wei, um morador da cidade, disse ao jornal *Los Angeles Times* que uma amiga sua foi ao evento e estava no banheiro, quando os tiros começaram. Ao sair, ela viu um homem com uma arma longa, que atirava à queima-roupa. Também viu três corpos: duas mulheres e uma pessoa que identificou como o dono do estúdio.

O jornal informou que Seung Won Choi, dono de um restaurante de frutos do mar próximo ao local do crime, contou que três pessoas entraram correndo em seu restaurante e disseram a ele para trancar a porta.

Os três relataram que havia um homem com uma arma semiautomática, com vários cartuchos de munição, e que recarregava cada vez que acabava, acrescentou Choi, em entrevista ao jornal. Ainda de acordo com *Los Angeles Times*, dezenas de milhares de pessoas estavam reunidas desde cedo, nessa data, para as festividades de dois dias do Ano Novo chinês.

Meyer disse que os detetives estão a par de outro episódio de violência similar, ocorrido na localidade vizinha de Alhambra. "Temos investigadores na cena do crime tentando determinar se há uma conexão entre esses dois incidentes", afirmou. Segundo a imprensa americana, uma tentativa de ataque armado em um local de dança em Alhambra foi frustrada. O atirador foi derrubado e desarmado, e não houve feridos.

A violência armada é um grande problema nos Estados Unidos, onde, segundo o site Gun Violence Archive, houve 647 ataques armados no ano passado, definidos como incidentes envolvendo quatro ou mais pessoas baleadas, ou mortas, sem incluir o atirador.

Mais de 44.000 pessoas morreram no país por ferimentos a bala em 2022, e mais da metade delas, por suicídio.

Os Estados Unidos têm mais armas do que pessoas: um em cada três adultos possui pelo menos uma arma, e quase um em cada dois adultos mora em uma casa com uma arma.

## » MONARQUIA

### COROAÇÃO DE CHARLES III TERÁ 3 DIAS DE FESTEJO

A coroação do rei Charles III, em 6 de maio, contará com um show repleto de astros, um grande "almoço nacional" e uma iniciativa de promoção do voluntariado, além da tradicional cerimônia e das procissões, anunciou o Palácio de Buckingham. Os três dias de festejos, cerimônias e eventos comunitários serão uma oportunidade "para as pessoas se unirem na celebração de uma ocasião histórica", acrescentou o palácio. Até lá, a monarquia tentará reduzir o impacto negativo das afirmações incendiárias sobre a família real contidas no livro de memórias do príncipe Harry, filho mais novo do rei, lançado neste mês. Ainda não se sabe se Harry e a mulher, Meghan Markle, que vivem nos Estados Unidos, irão participar da coroação, que costuma acontecer meses após o monarca assumir suas funções, devido ao luto nacional e ao ajuste de detalhes do evento. A primeira coroação no Reino Unido desde 1953 acontecerá na Abadia de Westminster. Camilla, 75, mulher de Charles III, será coroada como consorte.

## » CRISE NO PERU

### PAPA APELA POR ORAÇÕES PELO FIM DA VIOLÊNCIA

O Papa Francisco pediu, ontem, para rezar pelo fim dos "atos de violência no Peru", que vive uma profunda crise política devido aos protestos contra o governo, que já deixaram 46 mortos. "Peço-lhes que rezem para que cessem os atos de violência no Peru", disse o pontífice, após a oração do Angelus na Praça de São Pedro, no Vaticano. "Me uno aos bispos peruanos para dizer: 'Não à violência, venha ela de onde vier, chega de mortes'", afirmou o Papa, pronunciando a última parte em espanhol. A onda de protestos para exigir a renúncia da presidente peruana, Dina Boluarte, começou no início de dezembro, obrigando o governo a impor estado de emergência em algumas regiões. Os distúrbios tiveram início após a destituição e detenção do presidente de esquerda Pedro Castillo, em 7 de dezembro. Ele foi acusado de tentar um golpe de Estado, ao querer dissolver o Congresso, controlado pela direita, que estava a ponto de destituí-lo do poder por suspeita de corrupção.

## » JURISPRUDÊNCIA

### BIDEN RETOMA LUTA POR DIREITO AO ABORTO

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e sua vice, Kamala Harris, prometeram, ontem, lutar pelo direito ao aborto, na data em que se completam 50 anos da sentença da Suprema Corte que garantiu essa prerrogativa até a sua revogação, meses atrás. "Hoje deveria ter sido o 50º aniversário de Roe v. Wade", tuitou o presidente democrata, referindo-se à decisão original. "Ao invés disso, os funcionários republicanos do Maga (apoiaadores de Trump) travam uma guerra contra o direito das mulheres de tomar suas próprias decisões sobre sua saúde", lamentou Biden. "Não deixei de lutar para proteger os direitos reprodutivos das mulheres e nunca pararei." Em junho passado, a mais alta corte americana pôs fim a essa jurisprudência, considerando que a interrupção voluntária da gravidez não é protegido pela Constituição. Biden não tem muita chance de sucesso: A Câmara dos Representantes acaba de passar para as mãos dos republicanos, e no Senado a maioria democrata é estreita.

## REPARAÇÃO CANADENSE

### Indígenas receberão US\$ 2 bi

O governo canadense pagará mais de US\$ 2 bilhões a centenas de comunidades indígenas em compensação por quase um século de abuso sofrido por crianças em escolas residenciais, desde o final do século XIX até a década de 1990. "O Canadá se compromete a reparar o danos coletivo causados pelo sistema de escolas residenciais e a perda do idioma, cultura e herança", segundo um comunicado oficial divulgado no sábado.

Durante quase um século, o governo canadense enviou cerca de 150 mil crianças para 139 escolas residenciais, a maioria dirigidas pela Igreja Católica, onde foram isoladas de suas famílias de sua cultura. Muitos sofreram abuso físico e sexual, e acredita-se que milhares morreram de doenças, desnutrição ou negligência.

Agora, uma ação coletiva movida por 325 comunidades indígenas resultou em um acordo de 2,8 bilhões de dólares canadenses (US\$ 2,1 bilhões), que serão destinados a um fundo sem fins lucrativos independente do governo.

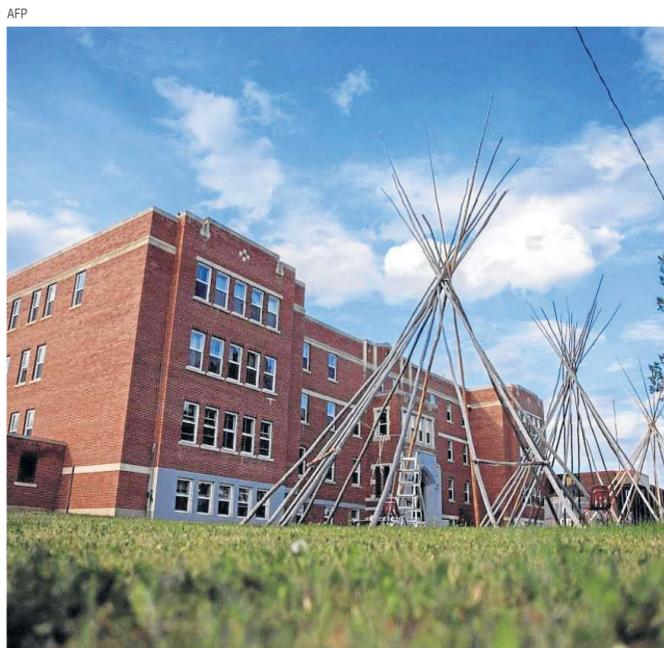
O dinheiro será utilizado para "revitalizar a educação, a cultura e a língua indígenas, para ajudar os sobreviventes em seu processo de recuperação e reconexão com sua herança", segundo o anúncio do governo.

## Mea culpa

"Levou muito tempo para o Canadá reconhecer sua história, reconhecer o genocídio que cometeu e reconhecer o dano coletivo causado a nossas nações pelas escolas residenciais", disse Garry Feschuk, um líder indígena que esteve envolvido na acusação.

O ministro federal das Relações Indígenas, Marc Miller, afirmou, por sua parte, que "todos os sobreviventes merecem justiça e a compensação que lhes é devida". Os termos específicos para o pagamento do valor serão decididos pela Justiça federal em 27 de fevereiro.

Em 2015, uma comissão nacional de inquérito classificou o sistema de escolas residencial de "genocídio cultural".



Universidade Indígena do Canadá, onde alunos se reconectam ao seu idioma